CADERNOS DE PESQUISA

ARTIGOS

https://doi.org/10.1590/1980531412639

Estado do conhecimento sobre avaliação educacional e formação de professores

Ana Gleysce Moura Brito[I]

Suzana dos Santos Gomes[II]

[I] Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte (MG), Brasil; ana.mourabrito@yahoo.com.br

[II] Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte (MG), Brasil; suzanasgomes@fae.ufmg.br

Como citar este artigo

Brito, A. G. M., & Gomes, S. dos S. (2026). Estado do conhecimento sobre avaliação educacional e formação de professores. *Cadernos de Pesquisa*, *56*, Artigo e12639. https://doi.org/10.1590/1980531412639

Fundação Carlos Chagas

Estado do conhecimento sobre avaliação educacional e formação de professores

Resumo

Este artigo apresenta as principais tendências temáticas da produção científica brasileira sobre avaliação educacional e formação de professores de 2010 a 2025. O estudo baseou-se na metodologia do estado do conhecimento e na perspectiva teórica de Bourdieu de campo científico. Os resultados indicaram concentração de pesquisas nos seguintes temas: avaliação de desempenho, aspectos técnicos do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes das licenciaturas, perfil de licenciandos e egressos, produção do campo, entre outros. Conclui-se que as disputas epistemológicas, inerentes ao campo científico, contribuem para o silenciamento diante de temas relevantes, a exemplo da ausência de discussão acerca das implicações das políticas de avaliação na formação docente no campo da formação de professores.

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR • EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES • FORMAÇÃO DE PROFESSORES • ESTADO DO CONHECIMENTO

State of knowledge on educational assessment and teacher education

Abstract

This article presents the main thematic trends in Brazilian production on educational assessment and teacher education from 2010 to 2025. The study draws on a state-of-knowledge methodology and Bourdieu's theoretical perspective on the scientific field. The findings indicate a concentration of research on the following topics: performance assessment, technical aspects of the Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes [Brazilian Student Performance Exam] in undergraduate teacher training degrees, the profiles of trainee teachers and graduates, the production of the field, among others. The study concludes that epistemological disputes inherent in the scientific field contribute to the silencing of relevant issues, as evidenced, for example, by the lack of discussion about the implications of assessment policies for teacher training within the field of teacher education.

HIGHER EDUCATION ASSESSMENT • EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES • TEACHER EDUCATION • STATE OF KNOWLEDGE

Estado del conocimiento sobre evaluación educativa y formación docente

Resumen

Este artículo presenta las principales tendencias temáticas de la producción científica brasileña sobre evaluación educativa y formación docente de 2010 a 2025. El estudio se basó en la metodología del estado del conocimiento y en la perspectiva teórica del campo científico de Bourdieu. Los resultados indicaron una concentración de investigaciones en los siguientes temas: evaluación del desempeño, aspectos técnicos del Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes [Examen Brasileño de Desempeño Estudiantil] de las licenciaturas, perfil de los estudiantes de profesorado y egresados, producción del campo, entre otros. Se concluye que las disputas epistemológicas, inherentes al campo científico, contribuyen al silenciamiento ante temas relevantes, como muestra la ausencia de discusión acerca de las implicaciones de las políticas de evaluación en la formación docente dentro del campo de la formación de profesores.

EVALUACIÓN DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR • EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES • FORMACIÓN DOCENTE • ESTADO DEL CONOCIMIENTO

État des connaissances sur l'évaluation de l'éducation et la formation des enseignants

Résumé

Cet article présente les principales tendances thématiques de la production scientifique brésilienne consacrée à l'évaluation de l'éducation et à la formation des enseignants entre 2010 et 2025. L'étude repose sur une démarche visant à dresser un état des connaissances, articulée à la perspective théorique de Bourdieu sur le champ scientifique. Les résultats montrent une concentration des recherches autour des thèmes suivants : l'évaluation des performances ; les aspects techniques de l'Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes [Examen Brésilien de Performance des Étudiants] dans les formations universitaires qui préparent à l'enseignement ; le profil des étudiants et des diplômés de ces formations ; la production scientifique du domaine ; ainsi que d'autres thématiques. L'étude conclut que les controverses épistémologiques inhérentes au champ scientifique contribuent à occulter des questions importantes, comme en témoigne l'absence de discussion sur les implications des politiques d'évaluation pour la formation des enseignants.

ÉVALUATION DE L'ENSEIGNEMENT SUPÉRIEUR • EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES • FORMATION DES ENSEIGNANTS • ÉTAT DES CONNAISSANCES

Recebido em: 4 FEVEREIRO 2026 | **Aprovado para publicação em:** 6 JULHO 2026

Este é um artigo de acesso aberto distribuído nos termos da licença Creative Commons do tipo BY.

Introdução

Desde meados da década de 1990, o Brasil assiste a um processo de reformas que vem, progressivamente, redefinindo os currículos dos cursos de formação de professores. Nos últimos anos, observou-se um adensamento nesse processo, notadamente com a aprovação da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), em 2019 (Resolução CNE/CP n. 2, 2019). Esse documento estabeleceu diretrizes nacionais para os cursos de formação docente em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Ministério da Educação [MEC], 2018), bem como contribuiu para consolidar uma lógica de padronização curricular que tem sido objeto de críticas por parte de diversos pesquisadores do campo educacional (Diniz-Pereira, 2021; Hypolito, 2021).

No âmbito da educação superior, de modo específico, observou-se a intensificação de processos de regulação por meio das políticas de avaliação educacional, que têm desempenhado papel central no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Nesse cenário, destaca-se o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) como mecanismo a serviço da regulação estatal e indutor de mudanças curriculares ao reforçar a cultura da mensuração de resultados e da responsabilização institucional.

Em que pese a relevância da discussão acerca das recentes mudanças nas políticas avaliativas e nos currículos dos cursos de formação de professores, um estudo realizado por Oliveira et al. (2019) identificou uma lacuna significativa na literatura. Por meio de mapeamento dos trabalhos apresentados no Grupo de Trabalho (GT) 08, "Formação de professores", das edições da reunião nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), constatou-se que nenhuma das 335 produções mapeadas abordou a avaliação educacional no contexto da formação de professores. Tal lacuna chama a atenção, considerando que os GTs das reuniões nacionais da ANPEd constituem espaços privilegiados do debate educacional, o que sugere o apagamento pela comunidade científica de uma problemática candente no atual contexto de reformas educativas.

Diante do cenário apresentado, a pesquisa que deu origem ao presente artigo buscou responder à seguinte pergunta: que tendências temáticas da produção acadêmica brasileira dos campos da avaliação educacional e da formação de professores são identificadas nas teses, dissertações e artigos científicos publicados entre 2010 e 2025? Para responder ao problema, realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas principais bases de dados científicas: Portal de Periódicos da Capes,[1] Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

A metodologia baseou-se na perspectiva do estado do conhecimento (Morosini et al., 2021), compreendida como um procedimento sistemático de identificação, registro, categorização e análise da produção científica de uma determinada área e em um período delimitado. Segundo as autoras, essa metodologia visa à reflexão crítica e à síntese do conhecimento produzido sobre uma temática, reunindo publicações em forma de artigos, dissertações, teses e livros. Trata-se, portanto, de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, cuja fundamentação teórica baseou-se nas formulações de Pierre Bourdieu (1983) sobre o conceito de campo científico, por ser uma categoria analítica capaz de elucidar os conflitos epistemológicos existentes em espaços organizados por relações hierárquicas e disputas por autoridade científica.

1 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Além desta introdução e das considerações finais, o artigo está estruturado em três partes, a saber: fundamentação teórica, percurso metodológico e resultados e discussão. Na fundamentação teórica, define-se o conceito de campo científico na perspectiva teórica de Bourdieu e, na sequência, apresenta-se uma breve contextualização da constituição dos campos da avaliação educacional e da formação de professores no Brasil. A segunda seção se destina a descrever o percurso metodológico da investigação, detalhando os procedimentos adotados para a consecução da revisão da literatura. Na sequência, são apresentados os resultados da análise de dados e a discussão dos principais achados. Por fim, nas considerações finais, são apresentadas proposições para pesquisas futuras a partir do estado do conhecimento.

O conceito de campo científico na perspectiva teórica de Pierre Bourdieu

O campo científico, "enquanto sistema de relações objetivas entre posições adquiridas (em lutas anteriores), é o lugar, o espaço de jogo de uma luta concorrencial" (Bourdieu, 1983, p. 122). De acordo com essa perspectiva teórica, a constituição de um campo científico é permeada por conflitos de interesses entre agentes e instituições que disputam pelo monopólio da autoridade científica no interior do campo. Conforme a formulação bourdieusiana, o campo científico constitui-se como um espaço de luta política, pela imposição de "uma definição da ciência segundo a qual a realização mais perfeita consiste em ter, ser e fazer aquilo que eles têm, são e fazem" (Bourdieu, 1983, p. 118). Logo, são considerados dominantes no jogo da luta científica aqueles que conseguem impor uma definição da ciência que favoreça os próprios interesses.

Segundo a teoria desenvolvida por Bourdieu (1983), os campos sociais organizam-se em torno de formas específicas de capitais. No que tange ao campo científico, especificamente, trata-se de uma forma particular de capital reconhecível que confere a determinados agentes e instituições "autoridade científica (capacidade técnica e poder social)" e "competência científica (capacidade de falar e agir legitimamente, isto é, de maneira autorizada e com autoridade" (Bourdieu, 1983, p. 122). Essa espécie particular de capital

> . . . proporciona autoridade e contribui para definir não somente as regras do jogo, mas também suas regularidades, as leis segundo as quais vão se distribuir os lucros nesse jogo, as leis que fazem que seja ou não importante escrever sobre tal tema. (Bourdieu, 1983, p. 127).

Por conseguinte, as estruturas do campo científico são constantemente tensionadas por tentativas de subversão às regras vigentes.

Considerando a perspectiva analítica adotada, é relevante apresentar um breve histórico do processo de constituição dos campos da avaliação educacional e da formação de professores no Brasil. Na sequência, aborda-se a constituição do campo da avaliação educacional no país a partir dos anos 1980.

A constituição do campo da avaliação educacional no Brasil

As bases do campo da avaliação educacional no Brasil foram estabelecidas na década de 1980, período em que as políticas, os programas e os projetos em diferentes áreas sociais estavam em processo de formulação (Borges & Rothen, 2020). Nesse contexto, foram sistematizadas as primeiras experiências de avaliação sistêmica e/ou em larga escala no país.

De acordo com a literatura especializada, a produção científica do campo da avaliação na década de 1980 se dividia em duas grandes abordagens: avaliação como resultado e avaliação como

processo (Borges & Rothen, 2020). A primeira abordagem concentrava os estudos de natureza quantitativa, com ênfase na mensuração do rendimento dos estudantes, em indicadores da produção científica da pós-graduação e nos exames vestibulares. Já a avaliação como processo reunia pesquisas de natureza qualitativa, que tinham como foco principal a defesa da participação e do envolvimento de todos no processo avaliativo (Borges & Rothen, 2020). Essa última concepção constituiu as bases da proposta original do Sinaes, "parcialmente incorporadas na Lei 10891/04 do Sinaes: avaliação institucional (com auto-avaliação)" (Rothen & Barreyro, 2011, p. 287). Em suma, o campo da avaliação educacional vem se modificando desde a sua constituição, na década de 1980, e ganhou novos contornos a partir dos anos de 1990, em virtude das disputas epistemológicas entre agentes e instituições que contribuíram para reconfigurar as posições adquiridas em lutas anteriores (Bourdieu, 1983).

A constituição do campo da formação de professores no Brasil

No Brasil, a emergência de um campo de estudos sobre a formação de professores está associada ao avanço de teorias filosóficas e sociológicas críticas à perspectiva técnica e funcionalista a partir da segunda metade da década de 1970. Esse novo paradigma concebe a formação docente como uma prática social vinculada ao sistema político e econômico vigente. Sob essa nova concepção, a prática docente perde o caráter de neutralidade e constitui-se como uma prática social transformadora (Diniz-Pereira, 2013). Nesse cenário, a publicação de estudos sistematizados do tipo estado da arte e os levantamentos bibliográficos, como os realizados por autores como Candau (1987) e André (2009, 2010), contribuíram de forma substancial para a constituição do campo de estudos sobre formação de professores no país.

Segundo André (2010, p. 176), a constituição do campo da formação de professores no Brasil se deu com o aumento das pesquisas sobre o tema, considerando que, nos "anos 1990, o percentual dos trabalhos da área de educação que tratavam do tema da formação docente girava em torno de 6-7%" e, nos anos 2000, "esse percentual cresce sistematicamente, atingindo 22%, em 2007, o que mostra uma ascensão muito rápida".

Na transição da década de 1990 para os anos 2000, evidenciou-se uma mudança de foco nas pesquisas do campo, que passaram a discutir sobre aspectos microssociais e a enfatizar questões relacionadas à figura do professor e à subjetividade docente (Diniz-Pereira, 2013). De acordo com dados da pesquisa realizada por André (2009, p. 41, grifos do original), "de 1990 a 1998, a grande maioria dos estudos (72%) se debruçava sobre os cursos de *formação inicial*, já nos anos 2000, a maior incidência (41%) estava na temática da *identidade e profissionalização docente*". Assim, observou-se um deslocamento do foco das publicações sobre formação de professores para aspectos da subjetividade e da identidade docente, de modo que temáticas como constituição da identidade docente, práticas e saberes docentes passaram a ser objetos prioritários das pesquisas. Consoante a literatura, estudos sobre aspectos macropolíticos relacionados à docência e à formação inicial de professores são questões pouco investigadas no campo da formação de professores no Brasil (André, 2010). Esse dado é relevante, tendo em vista as implicações das reformas educativas contemporâneas na formação docente.

Metodologia

Fundamentada no conceito de campo científico (Bourdieu, 1983), a pesquisa analisou a produção do conhecimento dos campos da avaliação educacional e da formação de professores, tendo como objeto de análise as teses, dissertações e artigos científicos publicados no período de

2010 a 2025. A investigação seguiu as quatro etapas da metodologia do estado do conhecimento (Morosini et al., 2021), quais sejam: bibliografia anotada, bibliografia sistematizada, bibliografia categorizada e bibliografia propositiva. A primeira etapa consistiu na organização e registro de todos os estudos retornados durante as buscas realizadas no Portal de Periódicos da Capes, na BDTD e na SciELO. Para tal, definiram-se os seguintes descritores e/ou palavras-chave: formação de professores, formação inicial docente, cursos de formação de professores, licenciaturas, Enade, avaliação educacional, educação superior, políticas de avaliação da educação superior.

Os termos de busca selecionados foram combinados com os operadores booleanos *AND* e *OR* para ampliar o número de publicações retornadas. Como resultados das buscas, obteve-se o seguinte quantitativo de estudos recuperados: no Portal de Periódicos da Capes, 117 registros foram retornados; na BDTD, foram retornadas 187 produções; por fim, a busca na base de dados SciELO resultou em 22 artigos retornados. Após a exclusão das publicações duplicadas, com o auxílio dos gerenciadores de referências Mendeley e EndNote Web, procedeu-se à leitura flutuante dos resumos dos trabalhos.

A segunda etapa da pesquisa, denominada bibliografia sistematizada, teve como finalidade selecionar os estudos para compor o *corpus* de análise. Para tanto, os documentos foram submetidos a um processo de triagem por meio da leitura flutuante dos títulos, resumos e palavras-chave, a fim de identificar aqueles que atendiam aos seguintes critérios de seleção previamente delimitados: I) artigos, dissertações e teses que abordam a formação de professores e/ou sobre a avaliação da educação superior, com ênfase no Enade dos cursos de licenciatura; II) estudos publicados no período de 2010 a 2025; III) publicações em português, inglês e espanhol; IV) artigos revisados por pares e dissertações e teses defendidas em programas de pós-graduação da área da educação e afins. Durante o processo de triagem, alguns estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de seleção, o que resultou em um *corpus* de análise composto por 123 publicações entre teses, dissertações e artigos científicos.

A Tabela 1 apresenta o quantitativo de estudos selecionados para compor o *corpus*.

Tabela 1
Quantitativo de estudos selecionados

Artigos	Dissertações	Teses	Total
73	34	16	123

Fonte: Elaboração das autoras com dados da pesquisa.

A terceira etapa consistiu na organização dos estudos selecionados em categorias temáticas, isto é, em "conjuntos de publicações associadas por aproximações temáticas" (Morosini et al., 2021, p. 69). Na metodologia do estado do conhecimento proposta por Morosini et al. (2021), as categorias ou "unidades de sentido" (p. 69) podem ser elaboradas com base na literatura (categorias *a priori*) ou emergirem do objeto durante o processo analítico (categorias *a posteriori*). Como procedimento metodológico, utilizou-se uma planilha de Excel para a extração das informações mais relevantes de cada resumo, como o objetivo principal da investigação ou problema, a metodologia e os principais resultados encontrados. Esse procedimento de análise contribuiu para a organização, a síntese e a sistematização dos dados.

Por fim, a quarta e última etapa do estado do conhecimento correspondeu à bibliografia propositiva e teve como finalidade identificar lacunas de pesquisa e as proposições dos autores dos trabalhos analisados. Com base nos resultados da análise, foi possível identificar e propor possibilidades para pesquisas futuras.

A produção científica brasileira sobre avaliação e formação de professores

A análise dos dados permitiu identificar as principais tendências temáticas da produção científica brasileira sobre avaliação educacional e formação de professores publicada nos últimos quinze anos. A Tabela 2, a seguir, apresenta as tendências temáticas predominantes dos referidos campos no período investigado.

Tabela 2

Tendências da produção científica brasileira sobre avaliação educacional e formação de professores

Categorias temáticas	Quantidade
Categoria 1: Desempenho dos estudantes das licenciaturas e qualidade dos cursos de formação de professores	32
Categoria 2: Aspectos técnicos do Enade e análise dos itens do Enade dos cursos de licenciatura	29
Categoria 3: Pesquisas sobre os currículos das licenciaturas/avaliação curricular	19
Categoria 4: Escopo das licenciaturas, perfil dos licenciandos e dos egressos dos cursos de formação de professores	25
Categoria 5: Pesquisas sobre a produção científica brasileira do campo da formação de professores e da avaliação educacional	11
Categoria 6: As concepções de avaliação e de qualidade da educação superior brasileira	6

Fonte: Elaboração das autoras com dados da pesquisa.

Considerando o escopo deste artigo, bem como a limitação de espaço, serão objeto de discussão apenas as categorias 1, 3 e 5, por concentrarem as produções mais relevantes para o estudo e por apontarem possíveis lacunas e proposições para pesquisas futuras. Ressalta-se que as categorias foram definidas *a posteriori*, a partir da codificação e da categorização dos estudos selecionados para compor o estado do conhecimento.

Os estudos incluídos na Categoria 1, "Desempenho dos estudantes das licenciaturas e qualidade dos cursos de formação de professores", investigam tanto o desempenho discente em exames nacionais, sobretudo no Enade, quanto a relação dos resultados das avaliações externas com a qualidade atribuída aos cursos de licenciatura. Esse grupo reúne as publicações que abordam os seguintes aspectos: o desempenho dos estudantes em avaliações externas em larga escala; a qualidade dos cursos de licenciatura de instituições públicas e privadas (Araújo et al., 2018; Mevs et al., 2023); fatores associados ao desempenho dos estudantes no Enade (Almeida, 2020; Medeiros, Silva & Pontes, 2019; Medeiros, Silva, Silva et al., 2019; Costa, 2019; Candido & Vieira, 2024; Bastos et al., 2024); e implicações do Enade para os cursos de formação de professores (Sousa & Sousa, 2012; Gontijo, 2014).

Os estudos da Categoria 1 adotam, majoritariamente, abordagem quantitativa e mista (qualiquantitativa), sendo os microdados gerados a partir do Enade, a principal fonte de dados.

Predominam, nesse grupo, pesquisas documentais, fundamentadas na análise de dados secundários, em especial dos microdados e dos relatórios disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A análise empreendida verificou que a Categoria 1 compreende o maior quantitativo de publicações entre todos os grupos temáticos identificados. De modo geral, os estudos focalizam a avaliação do desempenho dos estudantes das licenciaturas, com ênfase na mensuração dos resultados das avaliações externas como principal indicativo da qualidade dos cursos de formação de professores. A concentração de investigações de abordagem quantitativa no campo revela a hegemonia da racionalidade técnica das grandes burocracias científicas, como o Inep, por exemplo, que constituem "metodologia universal e eterna a prática de sondagens com amplas amostragens, as operações de análise estatística dos dados e formalização dos resultados, instaurando, como medida de toda prática científica, o padrão mais favorável às suas capacidades intelectuais e institucionais" (Bourdieu, 1983, p. 124). Assim, aqueles que estão à frente de instituições com elevada capacidade técnica e legitimidade científica assumem uma posição dominante no interior do campo científico.

A análise dos dados evidenciou que o Enade vem se constituindo como o principal instrumento de aferição da qualidade da educação superior no país, sustentado pela lógica da racionalidade técnica. Segundo a literatura especializada, a ênfase dos estudos do campo tem recaído, majoritariamente, sobre a abordagem da avaliação como resultado, conforme classificação de Borges e Rothen (2020), com vistas à comparação e à regulação estatal. De acordo com os autores, historicamente, o campo da avaliação educacional estrutura-se em duas grandes abordagens: de um lado, observa-se a hegemonia da perspectiva da avaliação como resultado, com ênfase na lógica da mensuração dos resultados e na racionalidade técnica; de outro, identifica-se a incidência de perspectivas avaliativas antagônicas, mais processuais, participativas e fundamentadas na função formativa da avaliação (Borges & Rothen, 2020).

O Enade, por exemplo, ao assumir o protagonismo no contexto do Sinaes, notadamente a partir da criação dos indicadores de qualidade da educação superior em 2008, ganhou centralidade como mecanismo de regulação estatal, com vistas à melhoria dos resultados nas avaliações externas e à indução da qualidade educacional. Tal centralidade assumida pelo exame contribuiu para a transposição da concepção original do Enade, inicialmente fundamentada na função formativa da avaliação, para a perspectiva regulatória, inspirada nos princípios da ideologia neoliberal (Fernandes, 2022). Dias Sobrinho (2010) problematiza a mudança do paradigma emancipatório subjacente à proposta original do Enade para a perspectiva regulatória, ao contrapor a função formativa da avaliação, voltada à melhoria dos processos educativos, à função regulatória, cuja ênfase recai na mensuração de resultados e no controle institucional.

A revisão da literatura possibilitou identificar que a presença do Enade no cotidiano das instituições de ensino superior (IES) interfere diretamente na organização do trabalho pedagógico e nos processos de ensino-aprendizagem, sobretudo pela pressão exercida sobre a atuação de coordenadores e de docentes (Gontijo, 2014). Para Fernandes (2022), as avaliações externas têm atuado mais no sentido de melhorar os indicadores de qualidade da educação superior do que para aperfeiçoar os processos de ensino-aprendizagem e a qualidade da formação ofertada pelas IES.

O artigo de Sousa e Sousa (2012), que apresenta resultados de investigação com objetivo de discutir o uso dos resultados do Enade dos cursos de biologia, física, matemática e química de cinco instituições privadas do Distrito Federal, concluiu que as ações desenvolvidas pelas IES se limitam a

discutir o conceito Enade obtido e a planejar as atividades preparatórias para qualificar os estudantes para realizar o exame.

A pesquisa de Griboski (2012), por sua vez, analisou as mudanças metodológicas do Enade desde a sua criação, em 2004, a fim de identificar suas contribuições para a melhoria da qualidade da educação superior brasileira. Como resultado, chegou à conclusão de que "tanto as informações de relatórios quanto os dados e características da avaliação não são conhecidos pelos cursos, e pouco ou nada contribuem se não forem motivo de reflexão e análise para possíveis melhorias" (Griboski, 2012, p. 194). Apesar de reconhecer a potencialidade do Enade como indutor da qualidade da educação superior, a autora constata que os resultados do exame não podem contribuir para a melhoria da qualidade educacional quando não são considerados pelas instituições em conjunto com os demais indicadores e com os resultados das avaliações externas *in loco*.

Esses resultados dialogam com os dados da pesquisa de Gontijo (2014), cujo objetivo consistiu em analisar as implicações do Enade para o desenvolvimento do trabalho pedagógico e das práticas avaliativas de um curso de pedagogia de IES privada. A partir da aplicação de questionários aos estudantes do curso investigado e da realização de entrevistas com os profissionais da instituição, a pesquisa concluiu que a maioria dos participantes concebe o Enade como promotor da qualidade da educação superior. Tal percepção em relação ao Enade pode ser explicada pela centralidade que essa avaliação externa em larga escala foi adquirindo, de forma progressiva, no âmbito do Sinaes, sobretudo a partir da criação dos indicadores de qualidade educacional em 2008.

No que diz respeito às publicações incluídas na Categoria 3, "Pesquisas sobre os currículos das licenciaturas/avaliação curricular", evidenciou-se que as produções desse grupo discutem a articulação entre o currículo prescrito nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (Resolução CNE/CP n. 4, 2024) e os conhecimentos avaliados pelo Enade dos cursos de licenciatura. Em geral, os estudos problematizam as contradições entre os documentos curriculares e as diretrizes do Enade de cursos de formação de professores (Novossate, 2010; Pereira, 2021), a ausência de conhecimentos específicos da formação pedagógica nas questões do Enade e as implicações das políticas de avaliação na seleção de determinados conhecimentos em detrimento de outros (Santana & Lima, 2019; Saito et al., 2019).

A pesquisa de Novossate (2010), que teve como objetivo principal analisar os documentos curriculares do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, a fim de identificar as competências privilegiadas na formação inicial dos professores dessa disciplina, identificou contradições entre as DCN e o currículo avaliado por meio do Enade. Enquanto as DCN preveem a articulação entre teoria e prática e a valorização dos conhecimentos pedagógicos, o exame privilegia competências de natureza técnica e cognitiva, o que revela um descompasso entre o currículo prescrito e o currículo avaliado na educação superior.

Esses dados ratificam os resultados da investigação conduzida por Oliveira e Gonçalves (2021), cujo objetivo foi verificar qual dos modelos de formação docente – conteúdos culturais-cognitivos ou conteúdos pedagógicos-didáticos (Saviani, 2009, como citado em Oliveira & Gonçalves, 2021) – tem sido priorizado na estrutura curricular dos cursos de Licenciatura em Geografia. A partir de análise dos conteúdos das questões das edições do Enade de 2005, 2008, 2011, 2014 e 2017, os autores constataram que o modelo de conteúdos culturais-cognitivos se sobrepôs em todas as edições analisadas. Tais resultados corroboram as críticas ao enfoque excessivo do Enade em conhecimentos teóricos e contribuem para sustentar os argumentos em defesa da necessidade de mudanças profundas no formato e no foco do Enade das licenciaturas.

De forma complementar, os estudos de Santana e Lima (2019), Cavalcante (2010), Saito et al. (2019) e Navarro (2020) evidenciam a diminuição da centralidade dos conhecimentos didático-pedagógicos nas licenciaturas. Segundo esses autores, a ênfase conferida aos conteúdos específicos das áreas disciplinares, em detrimento dos fundamentos didático-pedagógicos, revela o fortalecimento de um modelo tecnicista de formação docente. Desse modo, compreende-se que, ao mesmo tempo que o Enade contribui para legitimar determinados conhecimentos considerados indispensáveis à formação dos futuros professores que atuarão na educação básica, o exame também promove a desvalorização de saberes considerados secundários na formação docente.

Ademais, a aprovação da BNC-Formação, por meio da Resolução CNE/CP n. 2 (2019), posteriormente atualizada pela homologação da Resolução CNE/CP n. 4 (2024), foi objeto de discussão entre diferentes segmentos que atuam no campo da formação de professores. Parte das entidades acadêmicas e científicas atuantes no campo expressaram posicionamentos contrários à atual resolução, sob o argumento de que a medida foi imposta de forma autoritária, sem diálogo com a sociedade civil e com a comunidade acadêmica e científica.

Em contrapartida, a organização Todos Pela Educação se posicionou favorável à Resolução CNE/CP n. 4 (2024), ao afirmar, por meio de uma nota divulgada em seu *site*, que "a Resolução de 2024 apresenta avanços significativos quando comparado às resoluções anteriores, de 2015 e 2019, e poderá ter um papel relevante na melhoria da qualidade da formação inicial de professores no Brasil" ("Posicionamento sobre as novas diretrizes para a formação dos futuros professores no país", 2024). Entretanto alerta para o papel fundamental do Ministério da Educação (MEC) no sentido de apoiar as IES na reorganização dos cursos em conformidade com as novas DCN. Tal posicionamento indica o alinhamento da Resolução CNE/CP n. 4 (2024) aos interesses de agentes privados e à lógica subjacente ao movimento global de reformas educativas (Hypolito, 2021), que tem como ideias centrais a padronização curricular, o foco em disciplinas nucleares (língua portuguesa, matemática e ciências) e a implementação de modelos de gestão para resultados.

É nesse cenário que o Enade das licenciaturas, aprovado por meio da Portaria MEC n. 610 (2024), constitui mais uma peça desse complexo sistema de relações de forças entre agentes e instituições com interesses antagônicos na estrutura do campo científico. Com a proposta de avaliar as competências docentes, o novo formato do Enade se articula às DCN vigentes, reforçando a lógica da competência e do desempenho como critérios centrais de avaliação da formação inicial docente. Nesse cenário, a avaliação educacional passa a ser moldada por princípios de *performance* técnica, o que tende a favorecer agentes que compartilham uma visão tecnicista da docência, em contraposição a abordagens mais críticas e contextualizadas.

Sob a ótica bourdieusiana, as disputas epistemológicas no campo da formação docente representam a luta pela dominação científica. Nessa perspectiva, os agentes e instituições dominantes no campo, reconhecidos por sua autoridade científica, mobilizam formas específicas de capital simbólico para preservar a autonomia do campo científico frente às interferências de instâncias externas, como os interesses de mercado e do próprio Estado, e para manter uma estrutura que os beneficie.

Por outro lado, entidades privadas, como o Todos Pela Educação, que defendem a padronização da formação docente alinhada a modelos de gestão por resultados, disputam pela imposição dos conhecimentos considerados legítimos para a formação inicial dos futuros professores que atuarão na educação básica. À luz da perspectiva de Bourdieu, compreende-se que esses conflitos epistemológicos são, essencialmente, disputas políticas. Sob esse enfoque, o campo da formação

de professores, como qualquer outro, é marcado por conflitos de interesses entre diferentes agentes e instituições – pesquisadores, movimentos sociais, entidades privadas, associações acadêmicas e científicas e o próprio ente estatal – que disputam em torno dos princípios que devem nortear a formação inicial docente no país. Tais disputas envolvem não apenas diferentes concepções de educação, mas também projetos societais antagônicos, o que torna o campo da formação de professores terreno fértil para a observação da correlação de forças entre aqueles que buscam conservar a ordem estabelecida e os que pretendem subvertê-la.

Por fim, no que tange à Categoria 5, "Pesquisas sobre a produção científica brasileira do campo da formação de professores e da avaliação educacional", a análise permitiu identificar que os trabalhos incluídos nesse grupo são de cunho teórico, notadamente levantamentos bibliográficos e revisões de literatura do tipo estado da arte ou estado do conhecimento, tendo como intuito principal resgatar o processo histórico dos campos da avaliação educacional e da formação de professores no país. Além disso, buscam identificar e analisar as ênfases e as tendências das investigações dos referidos campos de estudo em determinados períodos históricos.

Em relação ao campo da avaliação educacional, destacaram-se as pesquisas de Fernandes e Gomes (2022), Tavares et al. (2011), Borges e Calderón (2011), Calderón e Borges (2016), Rothen e Barreyro (2011) e Borges e Rothen (2020), que buscaram identificar as tendências da produção científica sobre avaliação da educação superior. As pesquisas acerca das produções do campo da avaliação educacional revelam que os pesquisadores do tema têm se concentrado na análise histórica das políticas de avaliação e na constituição do campo de estudos, com o intuito de identificar as principais tendências das investigações em determinados períodos. A análise dos estudos supracitados permitiu identificar um embate teórico entre duas perspectivas antagônicas: a da avaliação processual/formativa e a da avaliação orientada para resultados (Dias Sobrinho, 2010; Afonso, 2000; Borges & Rothen, 2020). Esses achados convergem com a noção de campo científico na concepção de Bourdieu (1983). Segundo essa perspectiva teórica, a "estrutura do campo científico se define, a cada momento, pelo estado das relações de força entre os protagonistas em luta, agentes ou instituições, isto é, pela estrutura da distribuição do capital específico" (Bourdieu, 1983, p. 12). Nesse sentido, a análise dos estudos sobre a constituição do campo da avaliação educacional no país à luz da teoria bourdieusiana permitiu identificar a atuação de acadêmicos engajados politicamente e de grupos consolidados, como a Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior (Raies), na disputa epistemológica pela imposição de uma concepção de avaliação alternativa à lógica hegemônica no campo, sobretudo no contexto das reformas neoliberais da década de 1990 (Rothen & Barreyro, 2011).

A pesquisa de Tavares et al. (2011), que teve como objetivo analisar as ênfases e as tendências dos estudos publicados pela revista *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação* desde a sua criação, em 1993, concluiu que "a ênfase/tendência dos textos publicados contém a ideia da avaliação como desempenho e avaliação associada à qualidade da educação" (p. 254). Os autores identificaram a "ênfase na qualidade do desempenho acadêmico das instituições. Nessa lógica, a avaliação serviria, também, de ferramenta de planejamento e gestão universitária e de processo sistemático de prestação de contas à sociedade" (Tavares et al., 2011, p. 241). Segundo os autores, apenas quatro textos sobre o Exame Nacional de Curso (ENC) foram publicados pela revista entre 1996 e 2002, "o que é considerado pouco para uma ação que modificou profundamente a forma de avaliação na educação superior" (Tavares et al., 2011, p. 242).

O estudo desenvolvido por Borges e Calderón (2011) corrobora os resultados encontrados por Tavares et al. (2011), ao identificar a ênfase na concepção de avaliação educacional associada ao desempenho nas produções veiculadas pela revista *Ensaio* nos anos de 1990. Os resultados dessas duas pesquisas endossam as análises empreendidas neste estudo acerca da lógica de funcionamento do campo científico na perspectiva teórica adotada, fundamentada na noção de campo científico como um "lugar de luta política pela dominação científica" (Bourdieu, 1983, p. 5). Desse modo, considera-se que as revistas científicas atuam como espaços privilegiados de disputa epistemológica entre agentes e instituições na busca pelo monopólio da autoridade científica e pela imposição da definição do que pode ser considerado conhecimento científico. Para Bourdieu (1983, p. 138):

> . . . as revistas científicas que, pela seleção que operam em função de critérios dominantes, consagram produções conformes aos princípios da ciência oficial, oferecendo, assim, continuamente, o exemplo do que merece o nome de ciências, e exercendo uma censura de fato sobre as produções heréticas, seja rejeitando as expressamente ou desencorajando simplesmente a intenção de publicar pela definição do publicável que elas propõem.

Logo, constata-se o papel decisivo da revista *Ensaio* nas lutas políticas pela dominação científica no campo da avaliação educacional no país.

De modo semelhante, as produções do campo da formação de professores analisadas focalizaram a constituição do campo de estudos (Diniz-Pereira, 2013; André, 2010) e as principais tendências das investigações sobre aspectos da formação docente (Gatti, 2014). A análise das pesquisas sobre a produção científica brasileira do campo da formação de professores revelou um crescimento acelerado das pesquisas sobre o tema em questão. Entre os estudos selecionados, as pesquisas de André (2010), Diniz-Pereira (2013) e Gatti (2014) destacaram-se por oferecer uma importante contribuição para a compreensão do atual estado do conhecimento sobre a formação de professores no Brasil. O conjunto de estudos selecionado reuniu pesquisas teóricas, levantamentos bibliográficos e revisões de literatura do tipo estado da arte ou estado do conhecimento.

A pesquisa de André (2010), que teve como finalidade analisar o processo de constituição do campo da formação de professores no Brasil, identificou uma mudança de perspectiva nas investigações sobre a formação docente, que deixaram de se concentrar nos cursos de formação inicial de professores e passaram a privilegiar a figura do docente. Essa mudança de orientação nas pesquisas do campo de estudos contribuiu para a emergência de tendências metodológicas como as histórias de vida e os relatos autobiográficos. A despeito da relevância dessas pesquisas para o campo de estudos, verifica-se um foco excessivo das produções do campo em aspectos relacionados à subjetividade, à identidade e aos saberes docentes, enquanto há evidências da ausência de discussão acerca das implicações de políticas recentes voltadas aos cursos de formação de professores, a exemplo do novo Enade das licenciaturas.

A pesquisa de Oliveira et al. (2019), que investigou os trabalhos apresentados nas edições das reuniões nacionais da ANPEd, identificou que nenhum dos 335 textos vinculados ao GT 08, "Formação de professores", produzidos entre 2010 e 2019 abordou a interface entre avaliação educacional e formação de professores. Ao priorizar investigações sobre aspectos subjetivos da docência, o campo pode contribuir para perpetuar a fragmentação da produção científica e a predominância de perspectivas microssociais em detrimento das macropolíticas (André, 2010).

Segundo a noção de campo científico formulada por Bourdieu (1983), é compreensível que alguns temas, mesmo que dotados de relevância social em um dado contexto, sejam considera-

dos menos compensadores do ponto de vista acadêmico-científico, haja vista a "luta política pela dominação científica, que designa a cada pesquisador, em função da posição que ele ocupa, seus problemas, indissociavelmente políticos e científicos" (Bourdieu, 1983, p. 126). Com base nessa compreensão, a análise da produção científica sobre formação de professores possibilitou identificar uma importante lacuna no campo de estudos. A pesquisa de Oliveira et al. (2019) evidencia a ausência de discussão acerca da avaliação educacional no contexto da formação de professores em um dos espaços mais importantes de socialização do conhecimento produzido no âmbito dos programas de pós-graduação em educação do país – os eventos nacionais organizados pela ANPEd. Esse fato é particularmente relevante, uma vez que revela a falta de envolvimento dos pesquisadores vinculados ao GT 08, "Formação de professores", no debate sobre as implicações das políticas educacionais recentes na formação docente, a exemplo da Resolução CNE/CP n. 4 (2024) e do novo Enade das licenciaturas. Conforme argumentam Oliveira et al. (2019), a ausência de discussão no que se refere à interface entre avaliação educacional e formação de professores pode contribuir para a tendência dos cursos de treinamento oferecidos pelos sistemas de ensino, que visam a instrumentalizar docentes e gestores da educação básica pública para a apropriação acrítica dos resultados das avaliações externas em larga escala.

Ademais, considera-se relevante que pesquisas futuras, tanto do campo da formação de professores quanto do campo da avaliação educacional, analisem, a partir de uma perspectiva crítica, as produções desenvolvidas no âmbito dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e publicizadas em espaços consagrados do debate acadêmico-científico, como os GTs das reuniões nacionais da ANPEd e as revistas científicas consideradas de alto impacto. Conforme Silva e Sánchez Gamboa (2014), é necessário que os conhecimentos produzidos por um campo sejam avaliados continuamente.

> Ao mesmo tempo em que a insuficiência de produção científica engendra problemas, a geração de conhecimentos sem criticidade, fragmentada, também os cria, haja vista que muitas vezes não propicia uma leitura precisa da realidade. Desse modo, faz-se necessária a realização frequente de avaliações a respeito do que tem sido desenvolvido, em termos de pesquisa científica, nas diversas áreas do conhecimento e, mais precisamente, nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, uma vez que estes concretizam espaços privilegiados pelo sistema educacional brasileiro para o desenvolvimento da pesquisa científica (Sánchez Gamboa, 1998). (Silva & Sánchez Gamboa, 2014, p. 51).

Com isso, considera-se relevante para o desenvolvimento do campo a realização de "pesquisas da pesquisa" (Silva & Sánchez Gamboa, 2014, p. 49) ou meta-pesquisas (Gatti, 2014), sobretudo uma variação destas, denominada "investigações epistemológicas" (Silva & Sánchez Gamboa, 2014, p. 49). Embora as pesquisas sobre pesquisas venham ganhando a atenção de pesquisadores do campo da política educacional, sendo apontada como um tipo de investigação emergente no campo teórico (Tello & Mainardes, 2015), constatou-se a ausência de pesquisas críticas sobre avaliação educacional e formação docente no Brasil que tenham como objeto o próprio conhecimento produzido nos referidos campos. Além disso, de modo geral, a maioria das pesquisas de revisão bibliográfica da literatura se limita a compreender o atual estado do conhecimento acerca de um tema sem, contudo, analisar criticamente a qualidade das produções de um campo específico.

Diante do exposto, considera-se imprescindível que as pesquisas de cunho teórico tanto do campo da avaliação educacional quanto do campo da formação de professores busquem ir além da dimensão técnica. Assim como propõe Gontijo (2014, p. 199): "que a discussão acerca da avaliação

transcenda a dimensão técnica e se amplie rumo à dimensão política, uma vez que essa traz como uma de suas contribuições discutir o 'para que', o 'por que' e 'o que' avaliar".

Em suma, os resultados revelam a diversidade temática da produção científica brasileira dos campos da avaliação educacional e da formação de professores publicada entre 2010 e 2025. Os dados apresentados ao longo deste artigo refletem as disputas epistemológicas e políticas travadas no interior dos campos de pesquisa analisados. À luz das contribuições teóricas de Bourdieu, conclui-se que tais disputas epistemológicas buscam definir os conhecimentos que devem ser priorizados na formação inicial docente e os critérios de qualidade educacional.

Considerações finais

O artigo apresentou os resultados de uma pesquisa bibliográfica que teve como objetivos identificar e analisar as principais tendências da produção científica brasileira (2010-2025) acerca da avaliação educacional e da formação de professores. Para tanto, realizou-se revisão de literatura de acordo com a metodologia do estado do conhecimento. A análise das produções científicas selecionadas para compor a revisão de literatura baseou-se no conceito de campo científico formulado por Pierre Bourdieu, segundo o qual um campo constitui-se como um espaço permeado por relações de poder entre agentes e instituições com interesses antagônicos.

As análises empreendidas permitiram identificar as principais tendências das investigações sobre avaliação educacional e sobre formação de professores, assim como possibilitaram identificar lacunas na literatura especializada. Os resultados indicaram a concentração das pesquisas do campo da avaliação educacional nos seguintes aspectos: desempenho dos estudantes das licenciaturas no Enade e qualidade dos cursos de formação de professores. A partir da análise dos dados, identificou-se, ainda, ausência de interlocuções sobre a avaliação educacional em sua interface com a formação de professores no GT 08, "Formação de professores", da reunião nacional da ANPEd. A identificação dessa lacuna é significativa, tendo em vista que a ANPEd constitui um dos principais espaços do debate acadêmico-científico qualificado do conhecimento produzido no âmbito dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Com relação à formação de professores, a partir das sínteses apresentadas por Diniz-Pereira (2013) e Gatti (2014), evidencia-se que a produção científica desempenha papel central no fortalecimento do campo e no subsídio a práticas, políticas e novas pesquisas. Conforme destaca Diniz-Pereira (2013), o crescimento acelerado do campo da formação de professores impõe desafios significativos à garantia da qualidade das produções científicas. Paralelamente, Gatti (2014) argumenta que pesquisas qualificadas são essenciais para orientar a formulação de políticas públicas mais alinhadas aos desafios educacionais do país. Nesse sentido, torna-se fundamental que os grupos de pesquisa vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu* desenvolvam meta-análises e sínteses de conhecimento (Gatti, 2014), de modo a reforçar a legitimidade do campo, contribuindo para ampliar sua capacidade de incidir na elaboração de políticas educacionais socialmente relevantes (Diniz-Pereira, 2013; Gatti, 2014).

Tendo em vista o papel fundamental que a produção científica desempenha na formulação das políticas educacionais, considera-se imperioso que as pesquisas do campo da formação de professores e da avaliação educacional ofereçam diagnósticos, evidências e proposições que contribuam para a formulação de políticas públicas mais alinhadas aos desafios atuais e às demandas reais da educação brasileira.

Considerando a limitação deste estudo, que teve como escopo identificar e analisar as principais tendências temáticas da produção científica brasileira sobre avaliação educacional e formação de professores no país, propõe-se que estudos futuros aprofundem a discussão acerca das produções desenvolvidas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* e socializadas em espaços privilegiados de divulgação científica, como os eventos promovidos por entidades acadêmicas e científicas, a exemplo das reuniões anuais da ANPEd.

Referências

Afonso, A. J. (2000). *Avaliação educacional: Regulação e emancipação para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas* (2ª ed.). Cortez.

Almeida, G. S. de. (2020). *Fatores associados ao desempenho na formação inicial de professores de matemática via Enade 2017* [Dissertação de mestrado, Universidade Estadual do Ceará]. Repositório Institucional – UECE. http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=95577

André, M. (2010). Formação de professores: A constituição de um campo de estudos. *Educação*, *33*(3), 174-181. https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/8075

André, M. E. D. A. (2009). A produção acadêmica sobre formação de professores: Um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. *Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, *1*(1), 41-56. https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/article/view/4

Araujo, A. C., Andriola, W. B., & Coelho, A. de A. (2018). Programa institucional de bolsa de iniciação à docência (Pibid): Desempenho de bolsistas versus não bolsistas. *Educação em Revista*, (34), Artigo e172839. https://doi.org/10.1590/0102-4698172839

Bastos, E. de M., Wagner, Y. G., Ferreira, M. A. M., Silveira, S. de F. R., & Rodrigues, A. X. (2024). Fatores associados ao desempenho dos alunos dos cursos de licenciatura em educação a distância: Análise por meio da regressão linear múltipla. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, 29, Artigo e024023. https://doi.org/10.1590/1982-57652024v29id281052

Borges, R. M., & Calderón, A. I. (2011). Avaliação educacional: O estado do conhecimento da revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação (1993-2008). *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, *19*(70), 42-56. https://doi.org/10.1590/S0104-40362011000100004

Borges, R. M., & Rothen, J. C. (2020). Configuração do campo da avaliação educacional na década de 1980 no Brasil. *Revista Diálogo Educacional*, *20*(64), 318-351. https://doi.org/10.7213/1981-416X.20.064.AO07

Bourdieu, P. (1983). *Pierre Bourdieu: Sociologia* (P. Montero & A. Auzmendi, Trads.). Ática.

Calderón, A. I., & Borges, R. M. (2016). Avaliação educacional: Uma abordagem à luz das revistas científicas brasileiras. *Revista Iberoamericana de Evaluación Educativa*, *6*(1), 167-183. https://doi.org/10.15366/riee2013.6.1.010

Candau, V. M. F. (Coord.). (1987). *Novos rumos da licenciatura*. Inep.

Candido, C. E. A., & Vieira, A. A. (2024). Comparação dos cursos de Licenciatura em Matemática das IFES da região Nordeste do Brasil a partir do Enade. *Educação, Ciência e Saúde*, *11*(2), 21-36. https://doi.org/10.20438/ecs.v11i2.628

Cavalcante, N. S. M. (2010). *O saber plural do professor: Um olhar na formação de professores de física* [Dissertação de mestrado]. Universidade Federal do Paraná. https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/26038

Costa, S. P. da. (2019). *Relação perfil socioeconômico e acadêmico e desempenho no Enade (2017) da área de pedagogia (licenciatura)* [Dissertação de mestrado]. Universidade Regional de Blumenau, Centro de Ciências, Artes e Letras. http://bu.furb.br/docs/DS/2019/365987_1_1.pdf

Dias Sobrinho, J. (2010). Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): Do provão ao Sinaes. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, *15*(1), 195-224. https://doi.org/10.1590/S1414-40772010000100011

Diniz-Pereira, J. E. (2013). A construção do campo da pesquisa sobre formação de professores. *Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade*, *22*(40), 145-154. https://revistas.uneb.br/faeeba/article/view/7445

Diniz-Pereira, J. E. (2021). Nova tentativa de padronização dos currículos dos cursos de licenciatura no Brasil: A BNC-Formação. *Práxis Educacional*, *17*(46), 53-71. https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i46.8916

Fernandes, A. de O. (2022). *Políticas de avaliação na educação superior: A racionalidade neoliberal na definição de qualidade no Enade* [Tese de doutorado, Universidade Federal de Minas Gerais]. Repositório Institucional UFMG. https://hdl.handle.net/1843/44141

Fernandes, A. de O., & Gomes, S. dos S. (2022). Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade): Tendências da produção científica brasileira (2004-2018). *Arquivos Analíticos de Políticas Educativas*, *30*(34), 1-23. https://doi.org/10.14507/epaa.30.6547

Gatti, B. A. (2014). Formação inicial de professores para a educação básica: Pesquisas e políticas educacionais. *Estudos em Avaliação Educacional*, *25*(57), 24-54. https://doi.org/10.18222/eae255720142823

Gontijo, S. B. F. (2014). *Implicações do Enade para a organização do trabalho pedagógico e as práticas avaliativas em um curso de Pedagogia* [Tese de doutorado, Universidade de Brasília]. Repositório Institucional da UnB. http://repositorio.unb.br/handle/10482/16027

Griboski, C. M. (2012). O Enade como indutor da qualidade da educação superior. *Estudos em Avaliação Educacional*, *23*(53), 178-195. https://doi.org/10.18222/eae235320121920

Hypolito, Á. M. (2021). Padronização curricular, padronização da formação docente: Desafios da formação pós-BNCC. *Práxis Educacional*, *17*(46), 35-52. https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i46.8915

Medeiros, A. E. C. de, Filho, Silva, L. S., & Pontes, J. A. de F., Jr. (2019). Características da família dos estudantes associadas ao desempenho acadêmico no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). *Revista Educação, Psicologia e Interfaces*, *3*(3), 7-18. https://doi.org/10.37444/issn-2594-5343.v3i3.163

Medeiros, A. E. C. de, Filho, Silva, L. S., Silva, P. H. R. da, Sousa, L. A. de, & Pontes, J. A. de F., Jr. (2019). Fatores de escolaridade associados ao desempenho dos estudantes de Educação Física no Enade. *Revista @mbienteeducação*, *13*(1), 44-57. https://publicacoes.unicid.edu.br/ambienteeducacao/article/view/790

Mevs, A. C. S., Dynnikov, C. M. S. da S., & Pires, E. de S. (2023). Avaliação do cálculo diferencial e integral pelo Enade no curso de Licenciatura em Matemática da UFPel. *Educação Matemática em Revista – RS*, *2*(24), 43-54. https://doi.org/10.37001/EMR-RS.v.1.n.24.2023.p.43-54

Ministério da Educação (MEC). (2018). *Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base*. MEC. https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

Morosini, M., Kohls-Santos, P., & Bittencourt, Z. (2021). *Estado do conhecimento: Teoria e prática.* CRV.

Navarro, E. C. (2020). *Enade de pedagogia: Questões discursivas e as competências das diretrizes curriculares nacionais (2006)* [Tese de doutorado, Pontifícia Universidade Católica de Goiás]. Tede PUC Goiás. https://tede2.pucgoias.edu.br/handle/tede/4533

Novossate, S. (2010). *O Enade e os documentos curriculares: Um estudo sobre a formação de professores de biologia* [Dissertação de mestrado]. Universidade Federal do Paraná.

Oliveira, H. R. de, Jesus, D. P. de, & Borges, E. M. (2019). As pesquisas sobre formação de professores nas reuniões nacionais da ANPEd: Que espaço há para a avaliação? *Revista Docência do Ensino Superior, 9*, Artigo e002550. https://doi.org/10.35699/2237-5864.2019.2550

Oliveira, J. G. de J., & Gonçalves, P. W. (2021). Conteúdos culturais-cognitivos versus pedagógico-didático na formação docente em geografia a partir da categorização de questões do currículo avaliado/Enade (2005-2017). *Estudos Geográficos*, *19*(1), 16-28. https://doi.org/10.5016/estgeo.v19i1.16059

Pereira, M. V. M. (2021). Das relações entre o currículo prescrito e o currículo avaliado: Reflexões sobre a formação do professor de música no Brasil. *Revista Internacional de Educação Superior*, *7*, Artigo e021036. https://doi.org/10.20396/riesup.v7i0.8659190

Portaria MEC n. 610, de 27 de junho de 2024. (2024). Institui o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes para os cursos de licenciatura – Enade das Licenciaturas, altera a Portaria Normativa n. 840, de 24 de agosto de 2018, que dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep referentes à avaliação de Instituições de Educação Superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes, e institui o novo ciclo avaliativo do Enade. *Diário Oficial da União*, (124), Seção 1, p. 152, Brasília, DF. http://www.abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-mec-610-2024-06-27.pdf

Posicionamento sobre as novas diretrizes para a formação dos futuros professores no país. (2024, 24 maio). *Todos pela Educação*. https://todospelaeducacao.org.br/noticias/posicionamento-sobre-as-novas-diretrizes-para-a-formacao-dos-futuros-professores-no-pais/

Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019. (2019). Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF. https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/pdf/resolucoes-do-cne/cp/2019/rcp002_19.pdf

Resolução CNE/CP n. 4, de 29 de maio de 2024. (2024). Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). *Diário Oficial da União*, (104), Seção 1, p. 26, Brasília, DF. https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Resolucao-cne-cp-004-2024-05-29.pdf

Rothen, J. C., & Barreyro, G. B. (2011). A "Raies" e a Revista Avaliação: A construção de um marco teórico, político e metodológico. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, *16*(2), 267-290. https://doi.org/10.1590/S1414-40772011000200003

Saito, H. T. I., Gomes, M. Q., Paixão, D. L. L., Castro, F. C. de, Souza, S. C. de, Guedes, G. B., & Tavares, M. das G. M. (2019). Avaliação do Enade na área de pedagogia: Análises e discussões à luz das diretrizes curriculares de formação do pedagogo. *Revista Exitus*, *9*(4), 519-548. https://doi.org/10.24065/2237-9460.2019v9n4ID1024

Santana, A. da C. M., & Lima, S. O. (2019). O Enade e a formação do professor de literatura. *A Cor das Letras*, *20*(2), 228-241. https://doi.org/10.13102/cl.v20i2.4946

Silva, R. H. dos R., & Sánchez Gamboa, S. Á. (2014). Do esquema paradigmático à matriz epistemológica: Sistematizando novos níveis de análise. *ETD – Educação Temática Digital*, *16*(1), 48-66. https://doi.org/10.20396/etd.v16i1.1329

Sousa, B. P. B. de, & Sousa, J. V. de. (2012). Resultados do Enade na gestão acadêmica de cursos de licenciaturas: Um caso em estudo. *Estudos em Avaliação Educacional, 23*(52), 232-253. https://doi.org/10.18222/eae235220121938

Tavares, M. das G. M., Oliveira, M. A. A. de, & Seiffert, O. M. L. B. (2011). Avaliação da educação superior na revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação: Ênfases e tendências. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, *19*(71), 233-258. https://doi.org/10.1590/S0104-40362011000300002

Tello, C., & Mainardes, J. (2015). Revisitando o enfoque das epistemologias da política educacional. *Práxis Educativa*, *10*(1), 153-178. https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/pt_BR/article/view/7149

Nota sobre autoria

Ana Gleysce Moura Brito – conceitualização; curadoria, análise e validação dos dados; redação do manuscrito original, revisão e aprovação da versão final.

Suzana dos Santos Gomes – análise e validação dos dados; redação do manuscrito original, revisão e aprovação da versão final.

Disponibilidade de dados

Os conteúdos subjacentes à pesquisa estão informados no artigo.

Editor responsável

Rodnei Pereira